



**Freguesia de Santo Amaro**  
**Velas**

**Relatório de Gestão**

**Ano de 2016**

### **Nota Introdutória**

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2016 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.

### **Pontos mais relevantes:**

Na atual Conta de Gerência é importante destacar os seguintes factos:

Verificou-se um saldo do ano anterior, no montante de €32.191,65.

As receitas desta Autarquia, continuam a ser municadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2016 foi no valor de €36.858,00, pela Câmara Municipal através dos contratos de Delegação de Competências e Inter-administrativo de Delegação de Competências, com o valor de €30.465,00 e ainda o valor de €3.495,00, oriundo de um protocolo de cooperação com a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente - Direção Regional do Ambiente, o valor de €1.500,00 resultante de um protocolo de cooperação com a Secretaria Regional de Turismo e Transportes e €4.000,00 respeitantes e acordos de cooperação com a Direção Regional de Organização e Administração Pública. Verificou-se ainda uma receita de IMI €3.947,14, referente ao ano 2016.

No decorrer do ano esta Autarquia registou um total de Receita Corrente Global no valor de €80.622,13 e Receita de Capital Global no valor de €2.000,00, pelo que o valor total de receita orçamental foi de €82.622,13.

Quanto à despesa, esta é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social da Freguesia.

A Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi de €56.281,17.

A Despesa de Capital assumiu o valor de €21.757,94.

Durante o ano foram transacionados €2.512,77 em Operações de Tesouraria, não tendo transitado qualquer valor para 2017.

A execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual no valor de €33.937,61.

A execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual com um valor total investido de €32.743,60, sendo que o alargamento e pavimentação de canadas e correcção de muros constituiu a maior fonte de despesa de capital, num valor total de €10.614,38, seguida da recuperação da zona balnear do Portinho, no valor de €7.879,76€.

O resumo da situação financeira e orçamental, a **31/12/2016**, é o seguinte:

#### **Análise da Receita:**

Saldo do ano anterior	32.191,65€
-----------------------	------------

Receitas Correntes	80.622,13 €
Receitas de Capital	2.000,00€
TOTAL	82.622,13€

Receitas próprias	6.304,13€	8%
Receitas prov. Municipio Velas (Deleg. Compet.)	30.465,00€	37%
Receitas provenientes Administração Central	36.858,00€	44%
Receitas provenientes protocolos diversos	8.995,00€	11%
TOTAL	82.622,13€	100%

#### **Análise da Despesa**

Despesas Correntes	56.281,17€
Despesas de Capital	21.757,94€
TOTAL	78.039,11€

Despesas de funcionamento e outros	11.357,90€	15%
Plano de Atividades	33.937,61€	43%
Plano de Investimentos	32.743,60€	42%
TOTAL	78.039,11€	100%

O saldo resultante após o encerramento do ano é de €36.774,67.

Não ficaram retidos valores em Operações de Tesouraria.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €36.774,67.

#### **Passivo financeiro:**

A 31 de dezembro, a Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

A 31 de dezembro não existiam dívidas a terceiros

### **Conclusão**

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar, apesar do equilíbrio e consolidação financeiros que foram obtidos no ano 2016.

As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do Concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Neste ano de 2016 foi possível contratar e manter postos de trabalho no âmbito dos programas de emprego, PROSA e RECUPERAR, que reforçaram a equipa de trabalho da Junta.

Para manter e consolidar o equilíbrio e fazer face aos constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes foi, novamente, a grande prioridade deste executivo, assim como o controlo das despesas de investimento.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2016 traduzem as despesas e receitas deste exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Santo Amaro, 23 de fevereiro de 2017

O Presidente da Junta

